


Diálogos de Ciências 2015



DIÁLOGOS DE CIÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL

BRASÍLIA-DF, JUNHO DE 2015

Secretário de Estado de Educação

Júlio Gregório Filho

Secretário Adjunto de Estado de Educação

Clóvis Lúcio da Fonseca Sabino

Subsecretário da Educação Básica

Gilmar de Souza Ribeiro

Coordenador de Ensino Fundamental

Sérgio Luiz Antunes Netto Carreira

Elaboração

Giany Arruda e Souza
Maria Aparecida da Silva Prado
Marília Magalhães Teixeira
Rivane Neumann Simão
Zilda Moreira

Autores

Ângela Gonçalves Ferreira, Marcelo Vicente Folgoni, Simone Silva Costa, Djanira Pereira Lima, Cassiana Gomes de Araújo, Claudia Amado Guimarães, Jefferson Soares da Rocha, Denilson Dutra Sant'anna, Silvana Pinto de Souza, Rose Cléia dos Santos Pereira, Lídia Rodrigues Sousa Ferreira, Maria das Graças Goulart Neves Barreto, Cintia de Araújo Matos, Matildes da Rosa Passos Elen, Andreia Mendonça, Feliciano Magalhães de Almeida, Luzivânia R. de Andrade, Maria Aparecida Schio, Mayssa Michelle Muniz de Oliveira, Pedro Henrique Pereira da Silva, Suelen Garcez Brito, Danielly Leão, Carla Roberta Camargos e Ana Maria Alves Ferreira, Otávio Augusto Moser Prado, Vanderléa dos Santos Rodrigues, Luciene Barros Gouveia de Azevedo, Viviane Alves Fernandes, Maria Helena Bertuol, Joelma Maria Cardoso, Maria Helena Bertuol, Joelma Maria Cardoso, Carlos Vinicius Castro de Almeida, Vanessa Ribeiro de Sousa Teixeira, Amanda Franco de Sousa, Taysa Brasil Siqueira Mendes, Eliane Rodrigues Fernandes, Valéria Pereira Pazzine, Gercina Almeida Santos.

Colaboradores

Adriano Ferreira da Silva, Dimitrula Mantzos, Diva Lúcia Rodrigues, Edileusa Martins de Oliveira, Edna D'Abadia R. G. do Carmo, Ironi Maria da Silva, Jaisa Cristina Teixeira, Jéssica Karoline de O. Oliveira, Katia Leite Ramos, Liziane de Moraes Bicca, Núbia da Costa Torres de Sousa, Palma Carla C. Castro, Silvani Nogueira, Tatiana Marques Cardoso.

Capa e Diagramação

Maria Goretti Vieira Vulcão

Revisão

Maria Aparecida da Silva Prado
Maria Goretti Vieira Vulcão
Marília Magalhães Teixeira

APRESENTAÇÃO

O encontro Diálogos de Ciências tem como foco a socialização de projetos/ações na área de ciências naturais que estimulem a criticidade, criatividade, autonomia e letramento científico por meio de vivências e projetos/ações interdisciplinares realizados por professores no âmbito das Unidades Escolares de anos iniciais.

A ação busca fomentar o ensino de ciências naturais nas escolas de anos iniciais, valorizar e divulgar as experiências pedagógicas realizadas nas escolas e enriquecer o processo de aprendizagem a partir de situações didático-pedagógicas que oportunizam a inter-relação entre teoria e prática.

Este caderno apresenta os resumos dos projetos implementados em 2015, integrantes do 1º Diálogos de Ciência, realizado na EAPE, em parceria com as Coordenações Regionais de Ensino.

SUMÁRIO

- 14** Projeto 01: OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS
Escola Classe 116 de Santa Maria
- 15** Projeto 02: A IMPORTÂNCIA DA LUZ DO SOL PARA A GERMINAÇÃO DAS PLANTAS
Escola Classe 116 de Santa Maria
- 16** Projeto 03: SAÚDE E BEM-ESTAR: HÁBITOS ALIMENTARES NA EDUCAÇÃO
Escola Classe 03 do Guará
- 17** Projeto 04: O LIXO E O SOLO: UMA CONVIVÊNCIA NEM SEMPRE SAUDÁVEL
Escola Classe 01 da Estrutural
- 18** Projeto 05: XVIII OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA E MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES
Escola Classe Brochado da Rocha
- 20** Projeto 06: PROJETO FUTURO VERDE
Escola Classe Frigorífico Industrial
- 22** Projeto 07: SER HUMANO E ALIMENTAÇÃO: VIDA SAUDÁVEL
Escola Classe 16 de Sobradinho
- 23** Projeto 08: A VIDA SECRETA DAS FORMIGAS: UMA ABORDAGEM DA PEDAGOGIA FREINET PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS
Escola Classe Mestre D'Armas
- 24** Projeto 09: O PLANETA PEDE SOCORRO
Escola Classe 102 Sul
- 25** Projeto 10: DINOSSAUROS
Escola Classe 308 Sul
- 26** Projeto 11: MUNDO DOS INSETOS
Escola Classe Cariru
- 27** Projeto 12: BRINCANDO COM A NATUREZA
Escola Classe Natureza
- 28** Projeto 13: NO REINO DO XADREZ
Escola Classe 102
- 30** Projeto 14: A IMPORTANCIA DO SOLO PARA A VEGETAÇÃO SAUDÁVEL
Centro de Ensino Fundamental 802

PROJETOS

PROJETO 01: OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

CRE: SANTA MARIA

Escola Classe 116 de Santa Maria

Responsáveis: Ângela Gonçalves Ferreira e Marcelo Vicente Folgoni

RESUMO

O projeto iniciou-se com uma sensibilização para os alunos do turno matutino da escola, com slides e vídeos curtos enfocamos o trato cordial com alunos Deficientes Visuais - DVs, sem gritos ou puxões para ajudá-los. O projeto foi desenvolvido com uma turma de crianças com Transtorno Global do Desenvolvimento-TGD, onde tem um aluno DV. Demonstramos aos demais estudantes que o tato do aluno DV é a sua visão. Materiais em Braille e alto relevo com os quais os alunos DVs trabalham, foram mostrados para as crianças e elas puderam manuseá-las livremente. Durante o Projeto, os alunos dos 2º anos e as turmas de TGD contaram uma história, mostrando que nem tudo que vemos ou escutamos é exatamente o que a nossa visão ou audição conseguiu captar. Foram apresentadas noções de conservação; atividades envolvendo o paladar, por meio da degustação de alimentos; o olfato e os demais sentidos e a música: "Os Sentidos da Eliana". As turmas de alfabetização utilizaram estratégias multidisciplinares, envolvendo as disciplinas de Português e Matemática. Enfim, todas as atividades foram mostradas na prática durante a Feira de Ciências da nossa escola.

PROJETO 02: A IMPORTÂNCIA DA LUZ DO SOL PARA A GERMINAÇÃO DAS PLANTAS

CRE: SANTA MARIA

Escola Classe 116 de Santa Maria

Responsável: Simone Silva Costa

RESUMO

Os professores das turmas de 3^o ano do Ensino Fundamental da Escola Classe 116 de Santa Maria, escolheram durante a coordenação pedagógica, o tema germinação para trabalhar na Feira de Ciências. O clássico plantar feijão no algodão serviu de pontapé inicial para introduzir um novo projeto da escola: Projeto Horta. Plantamos os feijões, as crianças observavam e registavam todo o processo de germinação da planta. Discutimos sobre quais eram os vegetais utilizados na alimentação, os perigos dos agrotóxicos e os riscos para a saúde. Falamos de alimentos orgânicos, seus benefícios e do seu alto custo, hortas caseiras, cultivo de alimentos na água. Visitamos os canteiros da horta da escola, onde se iniciava o cultivo de milho. Tudo que foi plantado na sala foi transposto para a horta. Todas as informações sobre como começar uma mini horta foram repassadas para os pais que compareceram à Feira de Ciências.

PROJETO 03: SAÚDE E BEM-ESTAR: HÁBITOS ALIMENTARES NA EDUCAÇÃO

CRE: GUARÁ

Escola Classe 03 do Guarú

Responsáveis: Djanira Pereira Lima e Cassiana Gomes

RESUMO

Observamos a necessidade de desenvolver na escola um projeto sobre alimentação, valorizando alimentos de qualidade nutricional, aqueles que muitas vezes os pais deixam de utilizar como lanche escolar, dando preferência aos salgadinhos, doces, balas, refrigerantes, etc. Com a realização do Projeto, queremos alertar os alunos e a comunidade no sentido de reconhecer e valorizar os alimentos saudáveis e indispensáveis ao nosso organismo. Almejamos, também, a possibilidade de diminuir em nossa escola a ingestão, por nossas crianças, de lanches industrializados. Percebemos que é na infância que são formados os hábitos alimentares e a escola, como local de acesso a todos, deve auxiliar a comunidade quanto aos verdadeiros alimentos saudáveis, aqueles que possuem vitaminas, minerais, proteínas e carboidratos. O Projeto tem como objetivos: criar hábitos alimentares saudáveis; reconhecer a importância nutricional dos alimentos; reconhecer o valor energético dos alimentos; associar saúde a boa alimentação. A metodologia utilizada propõe atividades com diversos textos; livros infantis; jogos e atividades interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental - Anos Iniciais**. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

SANTANA, Erika. **Conhecer e Crescer** – Ciências. São Paulo. Escala Educacional. 2011

PROJETO 04: O LIXO E O SOLO: UMA CONVIVÊNCIA NEM SEMPRE SAUDÁVEL

CRE: GUARÁ

Escola Classe 01 da Estrutural

Responsável: Danielly Leão

RESUMO

A relação entre o destino de resíduos sólidos e a contaminação do solo é um tema que constantemente está em discussão na nossa instituição educacional, pois esta passa por uma mudança, devido a um vazamento de gás proveniente da falta de cuidado com esses resíduos descartados indevidamente no solo e que, por sua vez, inviabilizaram o uso da escola que foi construída sob um antigo lixão. Estudar as causas dessa contaminação do solo proveniente do descarte incorreto de resíduos sólidos, bem como, conceitos de decomposição e compostagem e o que faz um solo ser fértil é uma questão de extrema importância para a nossa comunidade escolar. Ao estudar os impactos dos resíduos no solo, em especial na nossa comunidade, é possível compreender as características do solo, as causas do descarte incorreto do lixo e os motivos que geraram a mudança de local da escola. A metodologia deste projeto se deu a partir de investigações e estudos sobre a natureza do solo, experiências sobre o que torna um solo fértil a partir da construção de uma composteira, o entendimento dos processos que envolvem o gás, o que faz um solo ser saudável, estudos sobre alternativas para o descarte correto do lixo e, ainda, estudo sobre a geração de energia com o gás proveniente dos antigos lixões.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS. **Instituto de GEOCIÊNCIAS**. Revista Brasileira de Ciência do Solo. vol.34 no.6 Viçosa Nov./Dec. 2010

Jaqueline Saraiva. **Um problema Estrutural**. Correio Brasiliense. Brasília. Disponível em: <http://www.correiobrasiliense.com.br/especiais/lixao-da-estrutural/>

PROJETO 05: XVIII OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA E MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES

CRE: SOBRADINHO

Escola Classe Brochado da Rocha

Responsável: Claudia Amado Guimarães

RESUMO

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) é um evento promovido pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e pela Agência Espacial Brasileira (AEB/MCT). Tem como objetivo divulgar a astronomia e as atividades espaciais do Brasil e do mundo nas escolas públicas e privadas, além de promover a difusão dos conhecimentos básicos de forma lúdica e cooperativa, mobilizando toda comunidade escolar. Ao final da OBA todos os participantes recebem um certificado para valorizar o esforço e dedicação. Os professores e alunos participantes são incentivados a pesquisar, observar, experimentar e a fazer registros ao longo da OBA. Além das provas teóricas, desenvolvem atividades práticas com material de baixo custo. Dentre os instrumentos utilizados no Programa, destacamos as oficinas, palestras, exposições e cursos oferecidos pelo Planetário de Brasília e AEB. Os resultados alcançados vão desde a desmistificação de que estudar astronomia é sempre complexo e dispendioso, até a compreensão da importância das atividades espaciais para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Outra recompensa a ser considerada no final do trabalho, foi a medalha de bronze conquistada pelo aluno Christhyan Pimentel Oliveira do 5º ano.

REFERÊNCIAS

GABARITOS DAS PROVAS DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E DE ASTRONÁUTICA – 2014, Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e Agência Espacial Brasileira (AEB), <http://www.oba.org.br>

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA-AEB. **Coleção explorando o ensino Astronáutica: arquivos de multimídia**. Brasília: AEB, MEC;MCT. 2009.

NOGUEIRA, Salvador; CANALLE, João Batista Garcia. **Astronomia: ensino fundamental e médio**. Brasília

MANNING, Mick. **Debaixo da cama. Uma viagem ao centro da Terra.** 1ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

COPPINI, Sônia. **Mast e o planeta azul.** 2ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MATUCK, Rubens. **Os viajantes de Gleb.** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1993.

WINTERS, Pierre. **Estrelas e Planetas.** 1.ed. São Paulo: Brinque-Book Saber, 2011.

SERRES, Alain. **Minha casa azul.** São Paulo: Comboio de Corda, 2009.

ZIRALDO. **O menino astronauta.** Brasília: AEB, 2007.

MOLINA, Eder Cassola. **Ir ao espaço? Viajar para a lua? Pra quê?** Revista Ciência Hoje das Crianças. Rio de Janeiro. Ano 18, n.156, abril, 2005.

PROJETO 06: PROJETO FUTURO VERDE

CRE: PLANALTINA

Escola Classe Frigorífico Industrial

Responsáveis: Jefferson Soares da Rocha, Denilson Dutra Sant'anna, Silvana Pinto de Souza, Rose Cléia dos Santos Pereira, Lídia Rodrigues Sousa Ferreira, Maria das Graças Goulart Neves Barreto, Cintia de Araújo Matos, Matildes da Rosa Passos Elen, Andreia Mendonça, Feliciano Magalhães de Almeida, Luzivânia R. de Andrade, Maria Aparecida Schio, Mayssa Michelle Muniz de Oliveira e Pedro Henrique Pereira da Silva

RESUMO

Para promover um futuro melhor com condições de vida mais saudável, é preciso buscar alternativas que fortaleçam essa ideia. Para tal, a Escola Classe Frigorífico Industrial traz uma ideia criativa e diferente a respeito do tema “Meio Ambiente, Ser humano e Saúde” numa perspectiva colaborativa. O projeto inicia a partir de uma ação específica: o combate a dengue. Essa ação vai ampliando-se e permitindo uma visão de integralidade e sustentabilidade, respeito às diferenças e educação para a paz. O Projeto tem como objetivo promover a consciência de preservação do meio ambiente, através das diversas ações voltadas para a sustentabilidade, estimulando a inter-relação entre os seres vivos e o planeta. Surgiu da necessidade de encontrar maneiras eficazes de trabalhar questões de sustentabilidade e propõe uma alternativa para diminuir os índices da dengue. Os conteúdos são abordados através de pesquisas, experiências, teatro, artesanato, entre outros e envolve todos os segmentos da comunidade escolar. O projeto pretende formar multiplicadores da ideia, trazendo outras instituições para dias temáticos com visita à nossa escola, com oficinas focadas na importância dos 4R (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Reeducar).

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A Escola com que Sempre Sonhei sem Imaginar que Pudessem Existir**. Campinas/SP: Papyrus, 2012.

BIZERRIL, Marcelo. **Vivendo no cerrado – e aprendendo com ele**. Editora Saraiva. São Paulo, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

http://pensador.uol.com.br/frases_sobre_sustentabilidade/

TAILLE, Ives de La; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. PIAGET, VYGOSTKY, WALLON: Teorias **Psicogenéticas em Discussão**. Editora Summus. São Paulo, 1992.

SATO, Michèle; CARVALHO, Cristina Moura. **Educação ambiental: Pesquisa e Desafios**. Editora Artmed. Porto Alegre, 2005, pg. 54.

PROJETO 07: SER HUMANO E ALIMENTAÇÃO: VIDA SAUDÁVEL

CRE: SOBRADINHO

Escola Classe 16 de Sobradinho

Responsáveis: Carla Roberta Camargos e Ana Maria Alves Ferreira

Construção coletiva

RESUMO

O projeto desenvolvido pelos professores, coordenadores e gestores dessa UE, faz parte do Projeto Político Pedagógico da Escola como “Feira de Ciências” alternando os seus objetivos específicos conforme a necessidade apresentada pela comunidade escolar. Neste ano, com o intuito de promover hábitos mais saudáveis e acessíveis às condições econômicas e sociais dos alunos, o tema proposto teve como objetivo: promover opções saudáveis de alimentos com valor econômico razoável, demonstrar a importância da alimentação e da atividade física para o desenvolvimento do corpo e da mente, além de estimular o consumo de alimentos saudáveis e pouco utilizados na alimentação diária dos alunos. O Projeto foi desenvolvido por meio de aulas expositivas sobre o tema, pesquisa realizada pelos alunos – utilizando diferentes ferramentas e fontes, atividades práticas culinárias, degustação anterior às apresentações para desenvolver e aguçar os diferentes sentidos dos alunos. Corroborando para o desenvolvimento do Projeto, foram utilizados vídeos, músicas, artigos e livros didáticos como suporte. Após o desenvolvimento do Projeto, ficou evidenciada a importância de promover momentos de “ensinagem” que estimulem os alunos a conhecer e desfrutar de sensações e experiências sociais únicas e marcantes.

REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental - Anos Iniciais**. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

**PROJETO 08: A VIDA SECRETA DAS
FORMIGAS: UMA ABORDAGEM DA
PEDAGOGIA FREINET PARA O
ENSINO DE CIÊNCIAS**

CRE: PLANALTINA

Escola Classe Mestre D'Armas

Responsável: Otávio Augusto Moser Prado

RESUMO

Este projeto discute o ensino de Ciências, através dos pressupostos teóricos de Célestin Freinet, que inaugurou uma prática pedagógica que considera a expressão livre e o tateamento experimental como ideias-chave do desenvolvimento infantil. Tendo em vista esta abordagem, realizamos o estudo dos aspectos biológicos das formigas com uma turma do 4º. ano dos anos iniciais, em escola de um bairro periférico na Região Administrativa de Planaltina. Iniciamos o projeto com olhar atento aos interesses científicos das crianças, a fim de que encontrássemos algum tema atraente. Dessa forma, elas se interessaram pelas formigas que estavam presentes em vários lugares da sala de aula. Fizemos um “formigário caseiro” para que fosse possível observar melhor os insetos. Depois, realizamos um inventário de perguntas e primeiros registros sobre o experimento adotado. Em seguida, começamos a realizar em grupos, o estudo do tema em revistas infantis e em textos jornalísticos. As crianças anotaram suas descobertas e desenharam suas observações. Após este processo, elas escreveram um livro com a sistematização do conhecimento biológico sobre as formigas.

REFERÊNCIAS

Freinet, Célestin. **Educação do trabalho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Imbernon, Francesc. **Las invariantes pedagógicas de Célestin Freinet cincuenta años después**. Barcelona: Grao, 2010.

PROJETO 09: O PLANETA PEDE SOCORRO

CRE: PLANO PILOTO/CRUZEIRO

Escola Classe 102 Sul

Responsáveis: Vanderléa dos Santos Rodrigues e

Luciene Barros Gouveia de Azevedo

Projeto Coletivo

RESUMO

A Escola Classe 102 Sul escolheu como eixo norteador do Planejamento Anual: O PLANETA PEDE SOCORRO, como resposta às necessidades emergentes que nosso Planeta e, principalmente, nosso país, vêm sofrendo. Tem em vista trabalhar, de forma interdisciplinar e contextualizada, os temas escolhidos para cada bimestre (Água, Terra, Fogo e Ar) possibilitando a distribuição do conteúdo curricular de maneira que as aprendizagens sejam significativas para o educando, estruturando o fazer pedagógico e definindo as ações. O objetivo geral é conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar – começando pelos alunos – para a importância de preservarmos os recursos naturais, bem como, reutilizá-los de forma sustentável, tendo uma visão globalizada do tema. As leituras, os conteúdos, habilidades, festas da escola, histórias no pátio, os murais, atividades extraclasse, projetos individuais e, até mesmo, as avaliações, têm como referencial o tema e são desenvolvidos em todas as turmas. Proteger a natureza constituindo valores, laços comunitários e responsabilidades sociais; refletir sobre os movimentos políticos, sociais, culturais e econômicos que afetam a saúde do Planeta são algumas das metas que queremos alcançar este ano com nossas crianças. Ao trabalhar os quatro elementos da natureza de forma contextualizada e dinâmica, as crianças construirão saberes que ultrapassam o senso-comum, assim como atitudes ecológicas pautadas em conceitos significativos.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Liberdade, 2005.

PROJETO 10: DINOSSAUROS

CRE: PLANO PILOTO/CRUZEIRO

Escola Classe 308 Sul

Responsável: Viviane Alves Fernandes

RESUMO

A presença marcante dos dinossauros no imaginário das crianças desperta muita curiosidade, o que facilita a construção de um processo significativo de aprendizagem. Buscando uma abordagem interdisciplinar, o presente projeto envolve desde o trabalho com a letra inicial da palavra “dinossauro”, passando pelos conhecimentos específicos de seus hábitos e habitat, até uma simulação de escavação arqueológica. O universo dos “dinossauros” seduz e encanta as crianças, desse modo, utilizar essa temática no processo de alfabetização para aprofundar o conhecimento dos alunos enriquece e torna significativo esse processo de pesquisa das crianças. Os objetivos do projeto são: desenvolver competências e habilidades referentes ao processo de leitura e escrita, bem como, despertar o ser investigativo; incentivar, por meio de pesquisa, o estudo da criança que aprende e busca informações. A metodologia utilizada envolve: conversas informais sobre o tema em questão; apresentação de slides; estudo dirigido, por meio de pesquisa, sobre as características de algumas espécies de dinossauros; confecção de álbum; a localização no mapa mundi do habitat de cada espécie; atividade vivencial simulando um sítio arqueológico no parquinho da escola para localização de fósseis; finalização com uma produção coletiva das principais aprendizagens, bem como, ilustrações de textos produzidos. É muito produtivo quando se alia o interesse que as crianças apresentam por determinado tema aos conhecimentos que devem ser construídos e às habilidades que precisam ser desenvolvidas. Assim, os resultados obtidos foram a participação intensa das crianças nas atividades propostas, o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades específicas de leitura e de escrita e do raciocínio lógico de forma lúdica e prazerosa.

PROJETO 11: MUNDO DOS INSETOS

CRE: PARANOÁ

Escola Classe Cariru

**Responsáveis: Maria Helena Bertuol e Joelma Maria
Cardoso**

Projeto Coletivo

RESUMO

O projeto está sendo desenvolvido por todas as turmas da escola, envolvendo professores, coordenadores, gestores e servidores. Estrutura-se sobre o estudo de dez insetos bem conhecidos pelas crianças por se tratar de uma escola rural. Durante o estudo do comportamento dos insetos, buscamos relacionar suas principais características a alguns comportamentos dos seres humanos. Esse universo similar e integrado permite que os estudantes descubram talentos e dons comuns, estimulando-os a vencer desafios diários. Nosso objetivo é promover o estudo sistemático do funcionamento das comunidades de insetos, demonstrando sua organização social e por analogia com os humanos, observar a importância que cada indivíduo (inseto/ser humano) tem para o equilíbrio ambiental como um todo. Nossa meta é estimular a visão crítica sobre nosso comportamento e relacionamento em sociedade, pois os estudantes passam a localizar o ser humano de forma mais real e transformadora na natureza, pois, dependem de sua atitude sua sobrevivência e o equilíbrio saudável entre as diferentes espécies.

PROJETO 12: BRINCANDO COM A NATUREZA

CRE: PARANOÁ

Escola Classe Natureza

Responsáveis: Carlos Vinicius Castro de Almeida,

Vanessa Ribeiro de Sousa Teixeira.

RESUMO

O projeto foi construído pensando em desenvolver a temática do meio ambiente de forma lúdica, trabalhando textos e atividades em sala de aula e na sala de leitura, vídeos, confecção de brinquedos e artigos de decoração com sucatas. Observamos o grande envolvimento dos estudantes e a dedicação nas diferentes etapas do projeto, cuja culminância ocorreu com brincadeiras como a “TRILHA ECOLÓGICA”, “PESCA RECICLAGEM” e produção de cartazes e desenhos. É imprescindível que abordemos a temática do Meio Ambiente de forma interdisciplinar, chamando atenção dos nossos alunos para questões como: a grande quantidade de lixo produzido diariamente, a destinação do lixo, a necessidade de economizar a água, a crescente devastação dos recursos vegetais.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, M. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Ed. Instituto Paulo Freire, 2008. 127p.

NOVAES, W. Agenda 21. In TRIGUEIRO, a. **Meio Ambiente no século 21.** Rio de Janeiro, 2013.

DISTRITO FEDERAL, **Currículo em Movimento da Educação Básica, SEEDF,** 2013.

_____. **Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Natureza,** SEEDF, 2014.

Vídeos do You Tube: **“Vamos cuidar da água”** e **“Cerrado: O berço das águas”.**

PROJETO 13: NO REINO DO XADREZ

CRE: RECANTO DAS EMAS

Escola Classe 102

Responsáveis: Valéria Pereira Pazzine e Gercina Almeida Santos

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo introduzir o jogo de xadrez na Escola Classe 102 do Recanto das Emas como recurso didático-pedagógico para o desenvolvimento pleno do currículo através de oficinas de socialização. Inicialmente, foi aplicada a metodologia convencional: aulas em tabuleiros com as peças, colocando os alunos em pares e aplicando alguns exercícios de movimentação e estratégia. Tal tentativa mostrou-se pouco eficiente, pois as peças eram derrubadas com frequência. Constituiu grande dificuldade aplicar os exercícios para um número de pares maior que a possibilidade do monitor em acompanhar individualmente o desempenho dos estudantes, além de outros fatores como a inconstância na atenção dos alunos, que comprometiam a eficácia e continuidade do Projeto. Com o intuito de minimizar as dificuldades elencadas, buscou-se no “mundo da fantasia” uma história que facilitasse, a partir da leitura, a prática do xadrez. Desenvolvemos uma forma lúdica de ensinar este jogo procurando superar os problemas encontrados na primeira tentativa. Trata-se do “Reino do Xadrez”, um jogo interativo para computadores em formato clássico, através de textos, em que cada aluno cria um personagem e entra na história para desvendar seus mistérios. Agora as aulas são aplicadas tanto no laboratório como em salas de aula através do Um Computador por Aluno - UCA: não há mais queda de peças; os exercícios são acessados com um simples clique de mouse; houve a captura da atenção de boa parte dos alunos com um jogo que se inicia de forma extremamente simples e evolui gradativamente; a facilidade para o acompanhamento das atividades - cada aluno evolui em seu próprio ritmo dentro do jogo; tudo isso possibilita a aplicação do xadrez na E.C.102 de forma satisfatória e escalar. Apesar do pouco tempo de experiência, já podemos identificar de forma clara alguns benefícios proporcionados pela prática do xadrez e do uso da ferramenta digital.

REFERÊNCIAS

FONTARNAU, A. S. (2003.) **O ensino de xadrez na escola.** Porto Alegre: Artmed

GIRONA, P. C. (2003.) **Iniciação ao xadrez para crianças.** Porto Alegre: Artmed

LOPES, Maria G.. (2000.) **Jogos na educação – Cria, fazer, jogar.** São Paulo: Cortez,

MACEDO, Lino, PETTY, Ana Lúcia Sicoli e PASSOS, Norimar Christe. (2000.) **Aprender com jogos e situações-problema.** Porto Alegre: Artmed,

MARCHESI, Álvaro. **O que será de nós, os maus alunos?** Porto Alegre: Artmed, 2006.

PROJETO 14: A IMPORTANCIA DO SOLO PARA A VEGETAÇÃO SAUDÁVEL

CRE: RECANTO DAS EMAS

Centro de Ensino Fundamental 802

**Responsáveis: Amanda Franco de Sousa, Taysa Brasil
Siqueira Mendes, Eliane Rodrigues Fernandes.**

RESUMO

O estudo do solo está previsto no componente curricular de ciências (SEEDF) do 4º ano do Ensino Fundamental, bem como, os tipos, a composição básica, as técnicas de cultivo, as formas de preservação e degradação do solo. Sabendo que o meio ambiente é o conjunto de todos os seres vivos e não vivos, que existem no mundo e que afetam os ecossistemas e a vida dos seres humanos, assim como suas relações; conhecer o solo é tema necessário para que o educando, sujeito inserido nesse meio ambiente, desenvolva competências e habilidades para interagir com o meio de forma sustentável e ecológica. O projeto “A importância do solo para a vegetação” está sendo desenvolvido com os educandos dos 4º anos, com o objetivo de compreender a relevância do solo na preservação da vegetação predominante no Distrito Federal, o Cerrado. Esse Projeto teve início no 2º bimestre com previsão de conclusão para o 4º bimestre. Apesar do tema está relacionado com ciências, ele está sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, valorizando intervenções pedagógicas como o reagrupamento. Os educandos tiveram a oportunidade de construir atividades artísticas, de letramento e desenvolver habilidades como plantar e cultivar sementes que fazem parte do Cerrado. Após cada criança cuidar do crescimento da sua semente, teremos a culminância do Projeto, que se dará com o plantio das mudas no espaço da escola.

***"A mente que se abre a uma nova ideia
jamais voltará ao seu tamanho original."***

Albert Einstein

Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
BRASÍLIA